

COLUNA CRECISP

Blitz fiscaliza loteamentos em Arujá

Na última quinta-feira (08/12), os analistas de conformidade do CRECISP participaram de uma operação proposta pelo Grupo de Fiscalização Integrada Alto Tietê Cabeceiras - GFI-ATC, para identificar áreas de mananciais e preservação ambiental comercializadas ilegalmente.

Além do Conselho, a blitz contou com a participação do batalhão de Polícia Militar Ambiental, da Secretaria do Meio Ambiente de Arujá, da Cetesb e do CREA – Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.

Os analistas destacados para o trabalho verificaram uma possível participação de corretores de

imóveis na comercialização dessas áreas. No local, foram encontrados mais de 50 lotes já com casas construídas, e duas placas de venda, mas não foi identificada a presença de nenhum intermediador.

A mesma ação vem sendo realizada há vários meses, tanto no município de Arujá como em Santa Isabel, Suzano, Biritiba Mirim, Mogi das Cruzes e Salesópolis. “Nosso objetivo é coibir a venda de loteamentos irregulares, evitando que as pessoas invistam suas economias na compra de áreas que, posteriormente, não poderão ser utilizadas”, explicou o presidente do CRECISP, José Augusto Viana Neto.

Conselho faz doação a instituto de apoio a pacientes oncológicos

Ao longo dos últimos meses, o CRECISP promoveu a arrecadação de tampinhas de garrafas pet para entrega ao Instituto Amor Rosa, uma ong que dá suporte a pacientes de câncer de todas as idades.

Na semana passada, uma equipe do Conselho visitou a instituição para a doação dos itens obtidos junto aos funcionários. Segundo a presidente do Amor Rosa, Ana Maria Obranovich Rosa, a entidade reúne toneladas, não só de tampinhas mas também

de lacres de latas de refrigerante e cerveja, que, depois de higienizados pelos voluntários, vão para reciclagem. O dinheiro arrecadado se transforma em cestas básicas e kits de higiene. O Amor Rosa também doa roupas e perucas que trazem de volta a autoestima de quem está enfrentando a doença. Ao longo de 10 anos de existência, eles já assistiram mais de 8.000 pacientes, que precisam de apoio psicológico e material.